

Ata da 11ª Reunião

Data: 10 de maio de 2002

Local: Sala do Secretário Executivo do MCT
Brasília/DF

I. Presentes:

1. Membros do Comitê Gestor:

Carlos Américo Pacheco – Secretário Executivo do MCT – Coordenador do Comitê Gestor

Maria Helena Guimarães de Castro – Representante do MEC

Fernando de Nielander Ribeiro – Representante da Financiadora de Estudos e Projetos –
FINEP/MCT

Esper Cavalheiro – Representante do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e
Tecnológico – CNPq/MCT

2. Ausências justificadas:

Abílio Afonso Baeta Neves – Representante da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento
de Pessoal de Nível Superior – CAPES/MEC

3. Convidados e apoio:

Guilherme Brandão – CNPq/MCT

Luiz Horta – CAPES/MEC

Marisa Cassim – CGEE

Augusto Pires – CGEE

Sérgio Luiz Monteiro Salles – FINEP/MCT

Celso Alves da Cruz – FINEP/MCT

Maria Teresa Simpson – FINEP/MCT

II. Reunião:

1. A reunião foi aberta pelo Coordenador do CT-INFRA, Dr. Carlos Américo Pacheco, que informou que a reunião teria um caráter não deliberativo, uma vez que ainda estavam sendo nomeados três novos membros do Comitê Gestor. Anunciou os novos representantes da

Comunidade Científica, Prof. Flávio Fava de Moraes, indicado pela SBPC, e Prof. Antônio Carlos Campos de Carvalho, indicado pela ABC. Apresentou também o Dr. Augusto Pires, que assumiu, recentemente, a Secretaria Técnica do Fundo de Infra-estrutura no CGEE, e propôs a seguinte pauta para a reunião:

- Programação Orçamentária e Financeira do CT-INFRA em 2002;
- Informação sobre o Edital 03/2001;
- Discussão sobre as atribuições do CGEE;
- Planejamento das Atividades do CT-INFRA.

2. O Dr. Carlos Pacheco informou que havia sido proposta uma suplementação no Orçamento do CT-INFRA para 2002 de R\$ 24,4 milhões, mas que, por enquanto, não havia expectativa de se conseguir elevação do Limite de Empenho. A FINEP apresentou a planilha anexa, contendo previsão de desembolso dos recursos do Fundo para 2002 e 2003 para atender aos projetos já contratados e aos compromissos assumidos em relação aos Editais já lançados. Foram consideradas duas alternativas: a primeira contendo a programação original de desembolsos sem cortes, que resultaria em um desembolso total da ordem de R\$ 146,7 milhões, e a segunda alternativa incorporando restrições às liberações, de modo a adequá-las ao Limite de Empenho fixado em R\$ 101,6 milhões. Foi destacado que o adiamento de liberação dos recursos implicará em um aumento considerável do comprometimento do Orçamento de 2003, que se estima em cerca de R\$ 190 milhões. Diante deste quadro, julgou-se mais adequado adiar a discussão sobre o lançamento de novas ações para o segundo semestre de 2002.
3. Foi apresentado quadro com o número (144) e valor total (R\$ 330,2 milhões) das propostas encaminhadas ao Edital 03/2001, bem como sua distribuição por Regiões e pelo porte das instituições, estratificadas em 3 grupos, de acordo com o número de pesquisadores doutores. Discutiu-se também a proposta de procedimentos para avaliação de mérito (anexo), elaborada pela FINEP, que foi considerada adequada. Tendo em vista que o processo de pré-qualificação das propostas apresentadas ao Edital 03/2001 estava em curso, foram trazidas para o Comitê Gestor a situação de três projetos para os quais se julgou oportuno buscar orientação: no primeiro caso houve o encaminhamento em separado de propostas do Hospital das Clínicas da USP e do INCOR, muito embora o INCOR seja uma unidade do Hospital das Clínicas. Houve consenso de que fosse feita consulta à Direção do Hospital das Clínicas para escolher uma única proposta para concorrer ao Edital. No segundo caso, a EMBRAPA alegou que houve erro no preenchimento do Orçamento Solicitado, nas versões impressa e eletrônica, enviadas até a data limite de apresentação de propostas estabelecida no Edital e indagava sobre a possibilidade de encaminhar novo valor orçamentário após aquela data. Foi unânime o entendimento de que tal correção não poderia ser aceita. No terceiro caso tratava-se de proposta encaminhada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí-FAPEPI, que se apresentava como proponente e executora de projeto visando a criação de Centros de Inovação Tecnológica, com a participação de diversas instituições de pesquisa locais, algumas das quais estavam também concorrendo ao Edital 03/2001. Considerou-se que a FAPEPI, a exemplo das demais Fundações de Amparo à Pesquisa, não se caracteriza como instituição executora no Edital, por não ser instituição de pesquisa, devendo a proposta não ser pré-qualificada.

4. Em relação às atribuições do CGEE, o Dr. Carlos Pacheco salientou que quatro pontos deveriam ser considerados em especial: 1) a realização de levantamento sobre a situação da infra-estrutura de pesquisa existente no País – o que está sendo financiado pelos Fundos; qual a demanda das instituições; que tipo de equipamento está sendo solicitado; o que o MEC está financiando, com especial destaque para o Programa de Modernização do Ensino Superior - buscando sempre um sentido analítico para os estudos, de modo a orientar a política de atuação do CT-INFRA; 2) a proposição de ações relacionadas com a gestão de infra-estrutura – fazer levantamentos sobre qual a experiência, a prática e a política de gestão da infra-estrutura nas instituições de pesquisa; identificar as instituições que estão mais avançadas na gestão da infra-estrutura e promover o *benchmarking*; organizar cursos para treinar as instituições com base nas melhores práticas; 3) a elaboração de proposta para um Programa específico de Manutenção de Equipamentos; neste sentido foi aventada a colaboração do INEP/MEC com o CGEE para a realização de um Censo da Infra-estrutura de Pesquisa; 4) preparação de Termos de Referência para orientar a indução de novas ações do CT-INFRA, com prioridade para: ações na Amazônia; ações na modalidade Sistêmica; Recursos do Mar; Parques Tecnológicos, articulando com o Fundo Verde-Amarelo. A Dra. Marisa Cassim e o Dr. Augusto Pires relataram que vários destes assuntos já estão sendo tratados pelo CGEE, entre eles o estudo sobre o Edital 01/2001 CT-INFRA, o levantamento da ação dos outros Fundos em infra-estrutura, em especial na Amazônia, e o levantamento sobre importação de equipamentos de pesquisa e o financiamento da infra-estrutura de pesquisa pelas agências nos últimos dez anos.
5. No que diz respeito ao planejamento das atividades do CT-INFRA, considerou-se que ele foi em parte tratado no item anterior, e que, também em função das restrições orçamentárias, o assunto deverá ser retomado nas próximas reuniões.
6. Ficou marcada para 03.06.02 reunião do Comitê Gestor do CT-INFRA, a ser realizada na FINEP, quando será feita apreciação e deliberação sobre o Relatório de Avaliação de Mérito do Comitê Assessor sobre o Edital 03/2001 CT-INFRA.

1.